



LP II

Estrutura de Dados

Estruturas Homogêneas Matrizes Unidimensionais (Vetores)

Prof. José Honorato F. Nunes

honorato.nunes@ifbaiano.bonfim.edu.br honoratonunes@softwarelivre.org

Estruturas Homogêneas - Matrizes Unidimensionais (Vetores)

Podemos definir um Vetor como uma variável dividida em vários "pedaços", em várias "casinhas", onde cada pedaço desses é identificado através de um número, referente à posição de uma determinada informação no vetor em questão.

O número de cada posição do vetor é chamado de índice.

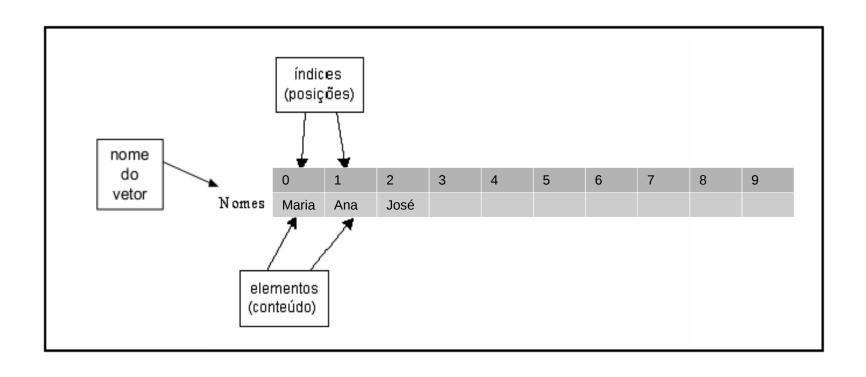
Estruturas Homogêneas - Matrizes Unidimensionais (Vetores)

Conceito: Vetor é um conjunto de variáveis, onde cada uma pode armazenar uma informação diferente, mas todas compartilham o mesmo nome.

São associados índices a esse nome, que representam as posições do vetor, permitindo assim, individualizar os elementos do conjunto.

Podemos imaginar que na memória do computador o vetor seja mais ou menos da seguinte forma:

Estruturas Homogêneas - Matrizes Unidimensionais (Vetores)



Vetores - declaração

Todos os elementos de um vetor pertencem necessariamente ao mesmo tipo de dado. Esta é a essência das estruturas de dados homogêneas.

No C, um vetor é declarado com a seguinte estrutura:

```
int valores[10];
char locais[5];
```

Vetores - atribuição e leitura

Para acessar (atribuir ou ler) um determinado elemento dentro do vetor, é necessário informar sua posição, também chamado de índice, por meio da seguinte sintaxe:

```
{para atribuir}
  <nomeVetor>[indice] = <valor>;
  valores[0] = 10;
{para ler}
  <nomeVariavel>=<nomeVetor>[indice];
  nota = valores[0];
```

Vetores - exemplos

```
#include <stdio.h>
int main () {
   int x, valores[10];
   for (x=0; x < = 9; x++)
       printf("Informe um valor para posição %d: ", x+1);
       scanf("%d", &valores[x]);
   }
   for (x=0;x<=9;x++)
       printf("\n O elemento da posição %d vale: %d", x+1, valores[x]);
   return 0;
```

Atividades

 Crie um algoritmo que solicite ao usuário 10 valores inteiros, armazenando os dados em um vetor. Em seguida, o algoritmo deverá percorrer o vetor escrevendo na tela os valores armazenados nas posições ímpares.

• Escreva um algoritmo que solicite ao usuário 10 valores inteiros e em seguida escreva na tela os valores lidos em ordem inversa.

Atividades

- Escreva um algoritmo para ler a nota de 30 alunos, calcular a média geral da turma e escrever quantos alunos tiveram a nota acima da média calculada.
- Faça um algoritmo que leia um vetor V[6]. Conte a seguir, quantos valores de V são negativos e mostre essa informação.
- Faça um algoritmo que leia um vetor C[15].
 Encontre a seguir o maior elemento de C e mostre-o.

Bibliografia Básica

- MANZANO, Wilson Y. Yamaturni São Paulo-SP. Lógica estruturada para programação de computadores, Ed. Érica 1997 e 2001.
- MORAES, Celso Roberto. Estruturas de Dados e Algoritmos. Ed. Érica, São Paulo
- LOPES, Anita. Introdução à programação. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Bibliografia Complementar

- BENEDUZZI, Humberto M. e METZ, João A. Lógica e Linguagem de Programação Introdução ao Desenvolvimento de Software (1º edição). Editora do Livro Técnico, 2010
- FORBELLONE, A. L. V. e Eberspacher, H. F. Lógica de Programação - a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados (3º edição). Pearson, 2005
- CORMEN, Thomas H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática. Editora Campus, 2002.
- ZIVIANI, Nivio. Projeto de Algoritmos. Editora Nova Fronteira, 2004.
- SEBESTA, Robert W. Conceitos de Linguagens de Programação. Bookman, 2001.